

VENTILAÇÃO MECÂNICA EM INTERNAÇÃO DOMICILIAR: PERFIL DOS PACIENTES DE UMA EMPRESA DE HOME CARE EM SÃO PAULO

Caldeira, P.G.B.¹, Oliveira R.², Bolonhezi A.³, Oliveira C.F.⁴

¹ RT, MSc, Consultora de Terapia Respiratória na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil
² BBA, MBA, Gerente de Equipamentos Médicos na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil
³ MD, Sócio-diretor na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil
⁴ MD, PhD, COO na Home Health Care Doctor, São Paulo/Brasil

INTRODUÇÃO: A possibilidade de manter um paciente em ventilação mecânica invasiva ou não invasiva domiciliar aumenta a qualidade de vida e diminui os custos hospitalares para os serviços de saúde. Para implementar a ventilação domiciliar é necessário uma rede de processos e equipamentos que contemplem as necessidades individuais do paciente, da família e dos profissionais que estão envolvidos no cuidado.

OBJETIVO: Descrever o perfil da ventilação mecânica de pacientes em internação domiciliar em novembro de 2014 de uma empresa de home care no estado de São Paulo.

MÉTODOS: Foram incluídos todos os pacientes que fazem uso de equipamentos de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva. Os dados foram levantados a partir do prontuário eletrônico dos pacientes e apresentados como números absolutos e relativos (%), mediana e intervalo interquartil (IQR).

RESULTADOS: Em novembro de 2014, 401 pacientes estavam em internação domiciliar, sendo que 218 pacientes (54%) faziam uso de ventilação mecânica invasiva ou não invasiva. A idade mediana das crianças e adolescentes que fazem uso de ventilação mecânica era de 6 anos (IQR_{25%-75%} 3-12 anos) e dos adultos de 69 anos (IQR_{25%-75%} 48-71 anos) (**Gráfico 1**).

122 (52%) eram do sexo feminino. Os principais diagnósticos foram: neurológico 102 (47%), respiratório 51 (23%), doenças neuromuscular 32 (15%), cardiológico 19 (9%), outros 14 (6%) (**Gráfico 2**).

139 pacientes (64%) utilizavam ventilação mecânica invasiva, sendo 76 (55%) continuamente, a ventilação não invasiva era utilizada por 79 pacientes (36%), sendo 78 de forma intermitente (**Gráfico 3**).

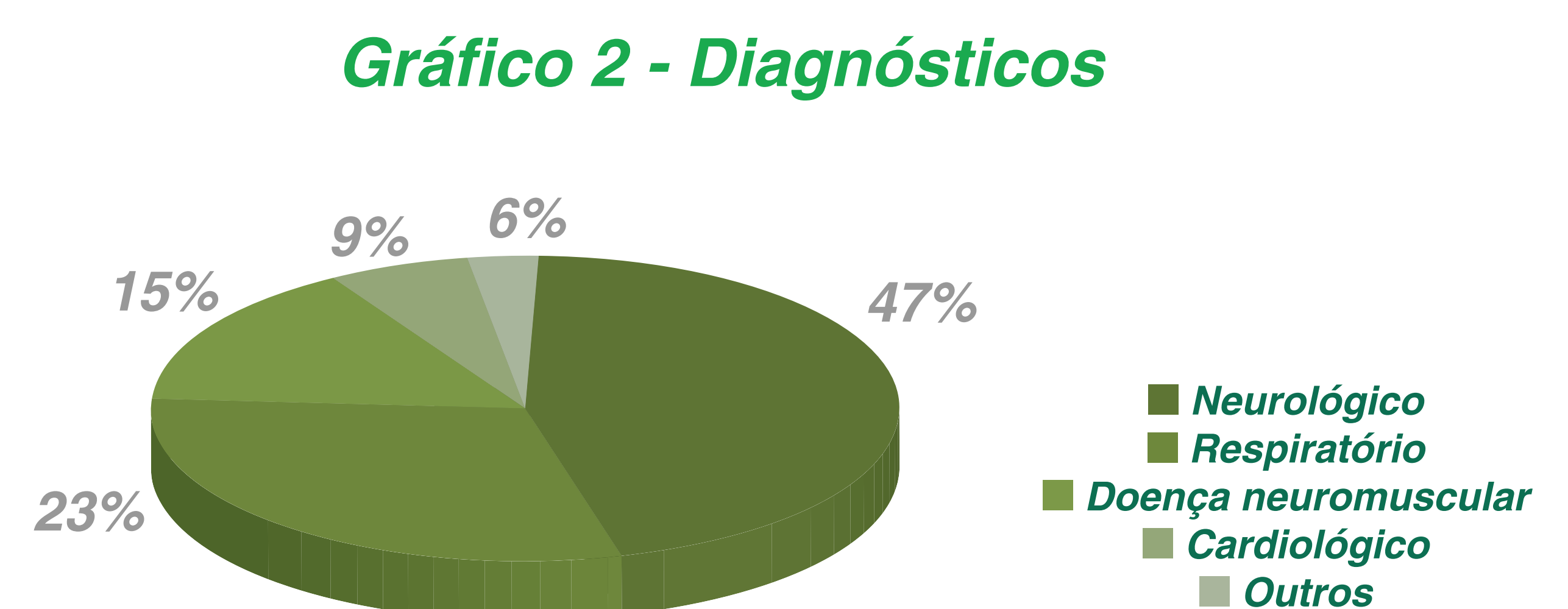
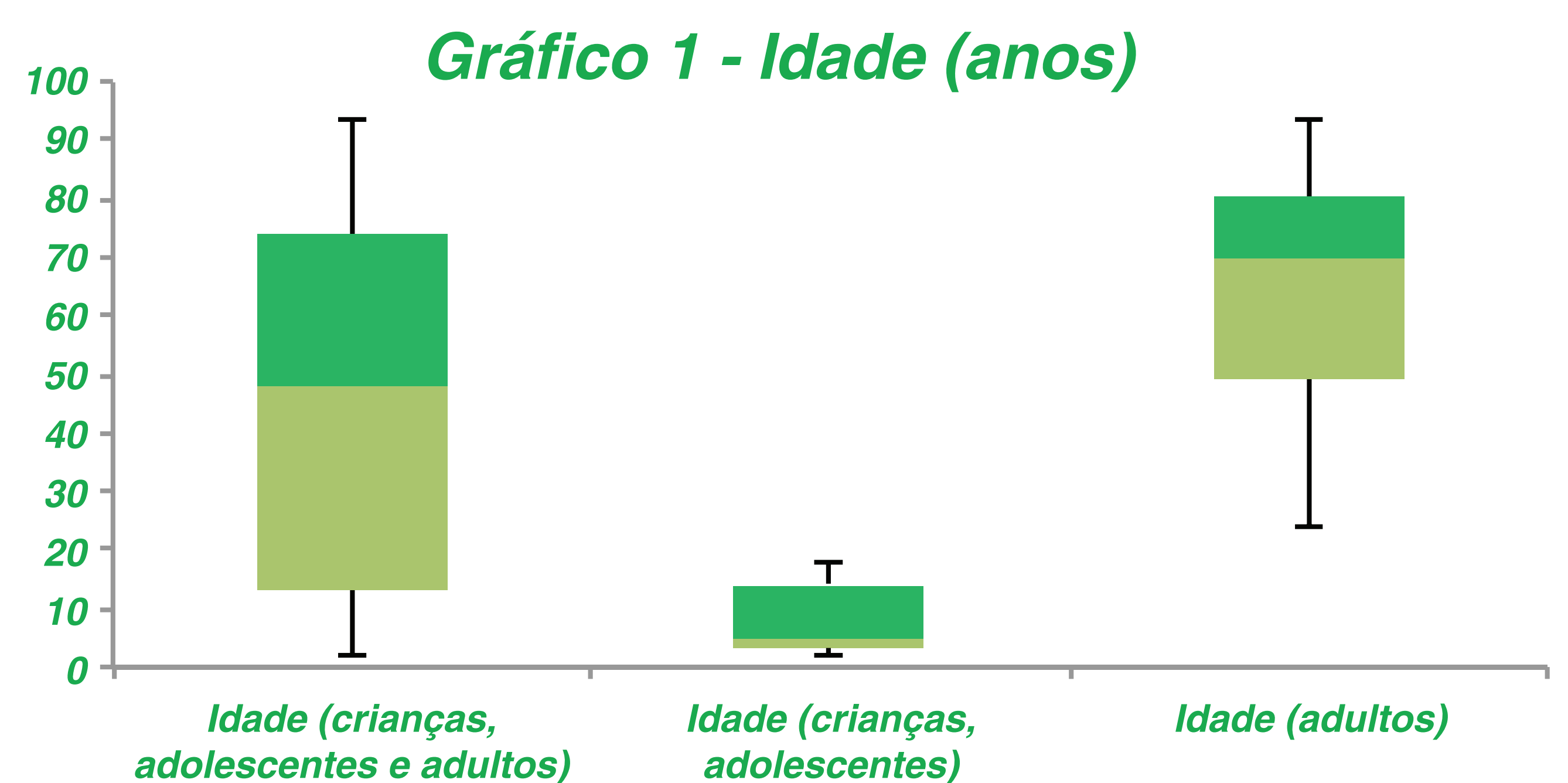
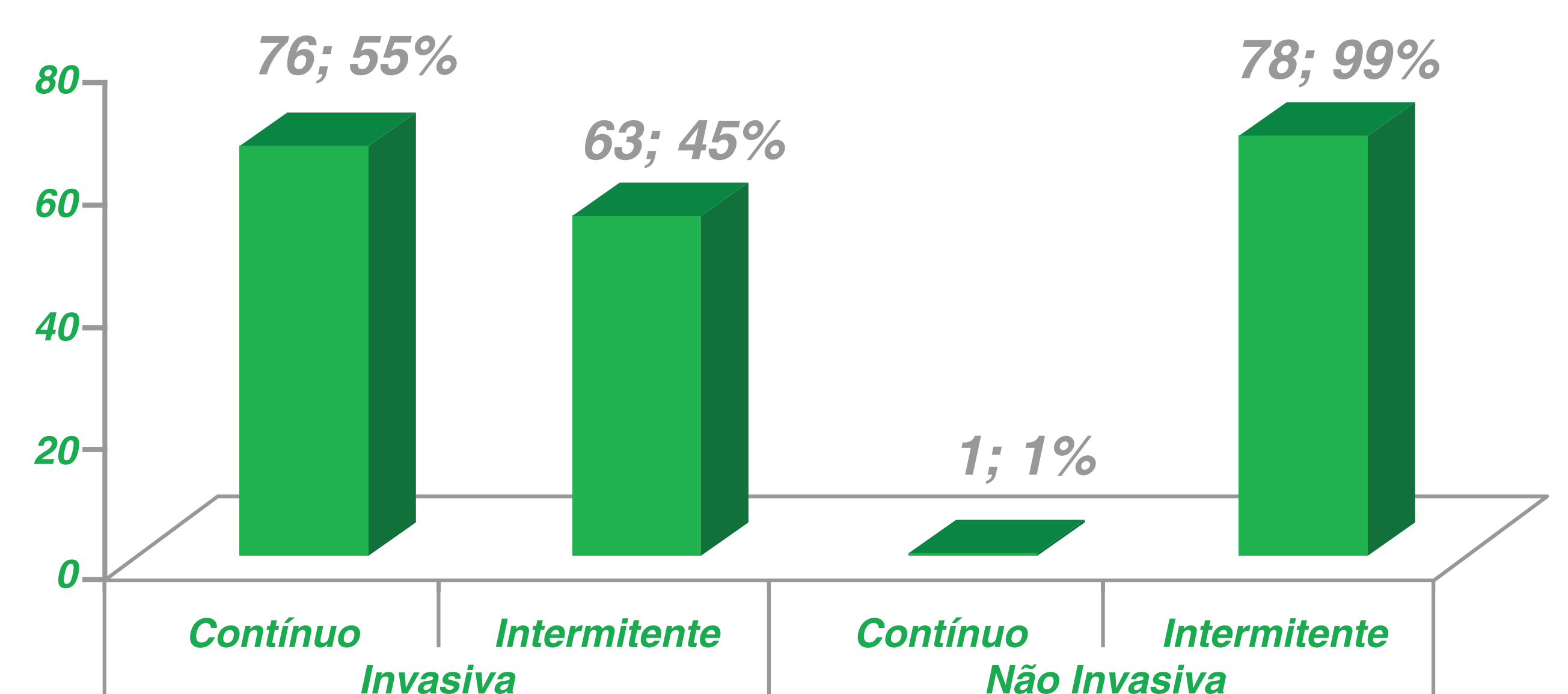


Gráfico 3 - Ventilação invasiva e não invasiva, contínua vs intermitente



CONCLUSÃO: Neste serviço de home care de São Paulo aproximadamente metade dos pacientes em internação domiciliar utilizaram alguma forma de ventilação, sendo a ventilação mecânica invasiva contínua e não invasiva intermitente as mais frequentes.